



COMPANHEIRISMO ENTRE OS CASAIS NA TERCEIRA IDADE: ESTUDO COM UM GRUPO DE IDOSAS EM MARINGÁ – PR

Mariana Evangelista Gracino¹; Jamile Bonini Hadaya¹; Raquel Gusmão Oliveira²

RESUMO: Diante do atual crescimento da população idosa no Brasil devido ao aumento da expectativa de vida, destaca-se a importância dos estudos sobre a qualidade de vida nessa faixa etária. Em vista disso, nossa pesquisa busca compreender a influência do companheirismo entre os casais idosos no processo de envelhecer saudável. É importante destacar que o relacionamento entre os casais dessa faixa etária é vivenciado por meio da sexualidade em seu conceito ampliado, que vai além das relações sexuais, incluindo o amor e o companheirismo. A sociedade repressora o desejo sexual entre os idosos, entretanto ele se mantém presente, pois apesar das modificações físicas que ocorrem no organismo com o envelhecimento, os sentimentos não sofrem deterioração. É preciso conscientizar os idosos sobre as modificações que ocorrem em seu corpo ao longo do tempo e a possibilidade de substituir em qualidade o que se perdeu em quantidade. A vivência da afetividade entre os casais idosos influencia a qualidade de vida deles, visto que a sexualidade é parte integrante da personalidade do ser humano e seu desenvolvimento se enquadra na satisfação das necessidades básicas. Devido à educação repressora que a maioria dos idosos receberam no passado, esse tema é evitado nas conversas entre eles, muitos não se sentem bem em expressar opiniões ou expor aspectos sobre seu relacionamento com o parceiro. A falta de conhecimento sobre o assunto, induzem a uma atitude pessimista a respeito da sexualidade na velhice. Diante disso, destaca-se a importância de debatermos no grupo focal sobre as orientações recebidas sobre sexualidade ao longo do tempo, as mudanças fisiológicas de seu corpo e o conhecimento sobre sexualidade nesse momento da vida. Portanto, buscaremos descrever como as idosas se relacionam com seus companheiros em seu cotidiano, com enfoque nas atividades desenvolvidas por eles unidos e na demonstração de afeto entre eles. Assim, através de uma discussão organizada e planejada, elas mostrarão a percepção de sentimentos que têm acerca do relacionamento com o seu parceiro. Será realizado um estudo exploratório e descritivo de abordagem qualitativa. A técnica de coleta de dados será o grupo focal. A motivação das discussões temáticas será as seguintes perguntas: Quais atividades você realiza junto com seu companheiro? Como vocês demonstram afeto um pelo outro? (Ao longo do relacionamento). A pesquisa será realizada com um grupo de 15 idosas que participam das atividades físicas desenvolvidas no Centro de Convivência dos Idosos da Unidade Básica de Saúde Tuiuti em Maringá/Paraná. Esperamos que os resultados serão a falta de conhecimento sobre o assunto, principalmente o conceito limitado da sexualidade ao ato sexual, a educação repressiva que tiveram dos pais e queixas de mudanças no relacionamento ao longo do tempo. Em contrapartida, também esperamos ouvir sobre o companheirismo entre os casais no desenvolvimento das atividades diárias, incluindo a existência de sentimentos como amor e carinho entre eles, além da permanência do interesse sexual. E sobretudo, pretendemos observar uma melhor qualidade de vida das idosas que têm um bom relacionamento com os parceiros, aparentando ser mais felizes e saudáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Afetividade; Envelhecer saudável; Qualidade de vida; Relacionamento; Sexualidade.

¹ Acadêmicas do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. mariana.gracino@hotmail.com, jamilehadaya@gmail.com

² Orientadora e docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. raquel.oliveira@unicesumar.edu.br